

Poucos deputados participaram do debate

5c BRASÍLIA — O clima de instabilidade que caracterizou o mercado financeiro, na semana passada, nem de longe se refletiu na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, durante o depoimento do Ministro Marcílio Marques Moreira. Falando para um plenário quase vazio — que em alguns momentos ficou com apenas 20 parlamentares —, o Ministro jamais alterou o tom de voz, mesmo quando recebeu críticas mais duras. A acomodação do mercado nos últimos dias, depois da disparada do dólar paralelo, contou pontos a seu favor e o debate se desenvolveu, na maior parte do tempo, em clima monótono.

O depoimento de Marcílio também foi marcado pela ausência de alguns parlamentares no plenário da Câmara. A bancada dos economistas esteve desfalcada: não compareceram os Deputados José Serra (PSDB-SP), Delfim Netto (PDS-SP), Roberto

Campos (PDS-RJ) e Aloizio Mercadante, este um dos convidados o Ministro a depor. Mesmo entre as bancadas que apóiam o Governo, poucos parlamentares compareceram ao plenário. As bancadas mais representativas eram as do PT e do PDT.

As críticas mais duras vieram do Deputado Carrion Júnior (PDT-RS), que acusou Marcílio de ter fracassado na condução da política econômica, a exemplo da ex-Ministra Zélia Cardoso de Mello.

— Não são os especuladores que causam instabilidade no mercado. É a sua equipe — acusou o parlamentar.

Carrion perguntou se o Ministro manteria a política econômica recessiva. Marcílio respondeu que não havia política recessiva, mas uma política obstinada de combate à inflação, pela qual o Governo está usando os instrumentos de que dispõe.